

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Semiótica Crítica e as micropolíticas cibernéticas de recodificação do sexo: análise da página Genderless Nipple
Autor	ALESSANDRA PEREIRA WERLANG
Orientador	ALEXANDRE ROCHA DA SILVA

Título: Semiótica Crítica e as micropolíticas cibernéticas de recodificação do sexo: análise da página *Genderless Nipple*

Instituição de ensino: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Autor: Alessandra Pereira Werlang

Orientador: Alexandre Rocha da Silva

Tema: Os códigos, cibernéticos ou não, são definidos por convenção. Esses signos estão no âmbito da cultura, sendo impossível compreendê-los fora dessa dimensão. Assim, o sexo/gênero - imerso no discurso – apresenta-se como mais um instrumento de regulação das estruturas de poder. A linguagem cibernética, como reprodutora e produtora de sentidos, utiliza códigos para a estruturação de seus algoritmos. Assim como as outras estruturas, a internet regula e molda seu conteúdo de acordo com suas políticas. A pesquisa em desenvolvimento pretende analisar de que forma imagens que burlam os mecanismos de censura das redes sociais, como, por exemplo, as fotos de mamilos que permanecem na página *Genderless Nipple* (Mamilos sem Gênero), contribuem para explicitar possíveis paradoxos na codificação dos corpos.

Objetivos: Compreender de que modo os códigos reproduzem e estruturam as diferenças sobre os corpos; Estudar as diferenciações do sexo feminino e masculino como parte da cultura; Estudar a sexualização e a censura do corpo como objeto de controle; Compreender como o Instagram torna-se capaz de identificar os corpos; Investigar as formas pelas quais imagens consideradas contra a política de usuários do Instagram conseguem burlar os mecanismos de censura.

Metodologia: Trata-se de um trabalho de pesquisa qualitativa e crítica, que envolve pesquisa bibliográfica acerca das teorias *queer*, dos fundamentos da sociedade de controle e dos processos de codificação, decodificação e recodificação. Parte da análise de imagens publicadas no Instagram *Genderless Nipple* que buscam identificar suas formas de repetição replicáveis e suas linhas de fuga construtoras de comunicações ambíguas.

Resultados: A pesquisa “Semiótica Crítica e as micropolíticas cibernéticas de recodificação do sexo: análise da página *Genderless Nipple*”, parte do trabalho no GPESC (Grupo de Pesquisa de Semiótica e Culturas da Comunicação) para explicitar os paradoxos na construção do sexo/gênero. O estudo teórico, assim como a análise das imagens, permitiram evidenciar a construção cultural dos signos, desnaturalizando-os.